



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN**
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO ONLINE – 2018.1 DO CURSO DE TURISMO (CAMPUS CENTRAL)

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Profª. Me. Cláudia Regina Tavares do Nascimento (Mat. 03642-0)

Profª. Dra. Rosa Maria Rodrigues Lopes (Mat. 07978-2)

Técnico Administrativo: Rafael Ítalo Gomes Liberato (Mat. 12771-0)

Discente: Francisco Wilton da Silva Júnior (Mat. 01502125-4)

Mossoró, 2019

1. INTRODUÇÃO

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a Assessoria de Avaliação Institucional divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2018.1, levando-se em consideração a resposta discente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período de 01 de novembro a 14 de dezembro de 2018, com disponibilização de 33.808 questionários sendo apenas 11.580 respondidos, totalizando 35,30%. No curso de turismo, especificamente, foram disponibilizados 247 questionários para a avaliação discente, nos quais 209 foram respondidos, equivalendo a um total de 84,62%, e para a avaliação docente, dos 22 questionários que foram disponibilizados, todos foram respondidos, o que equivale a 100% dos professores participantes nesta etapa do processo avaliativo. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Salientamos que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

2. METODOLOGIA

Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático pedagógica, ação didático pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

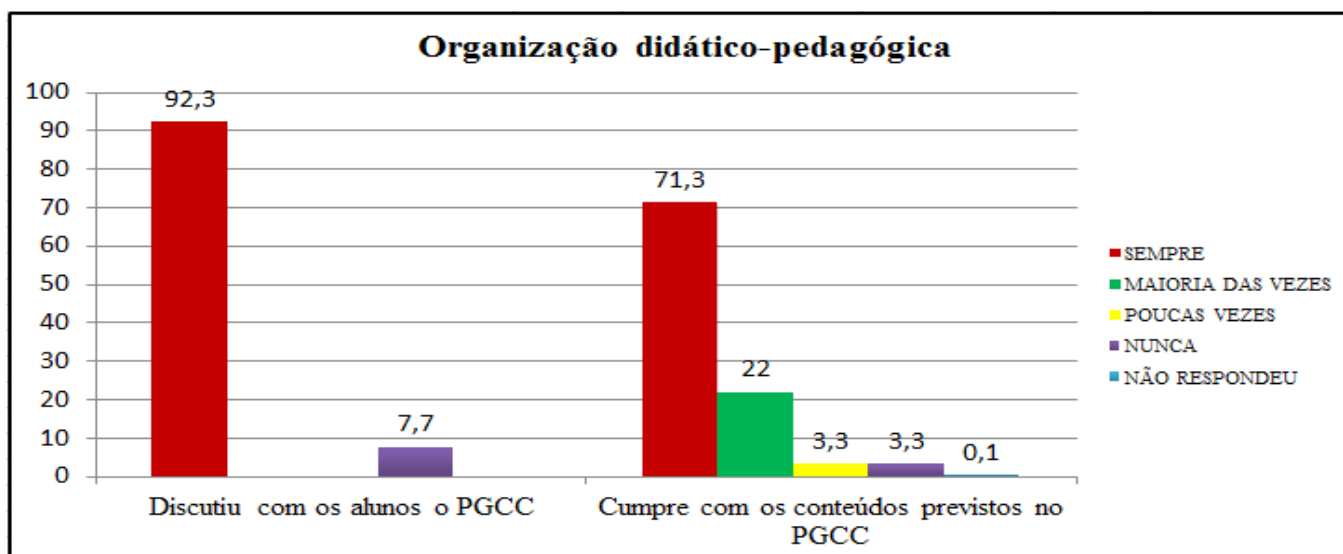
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica

2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

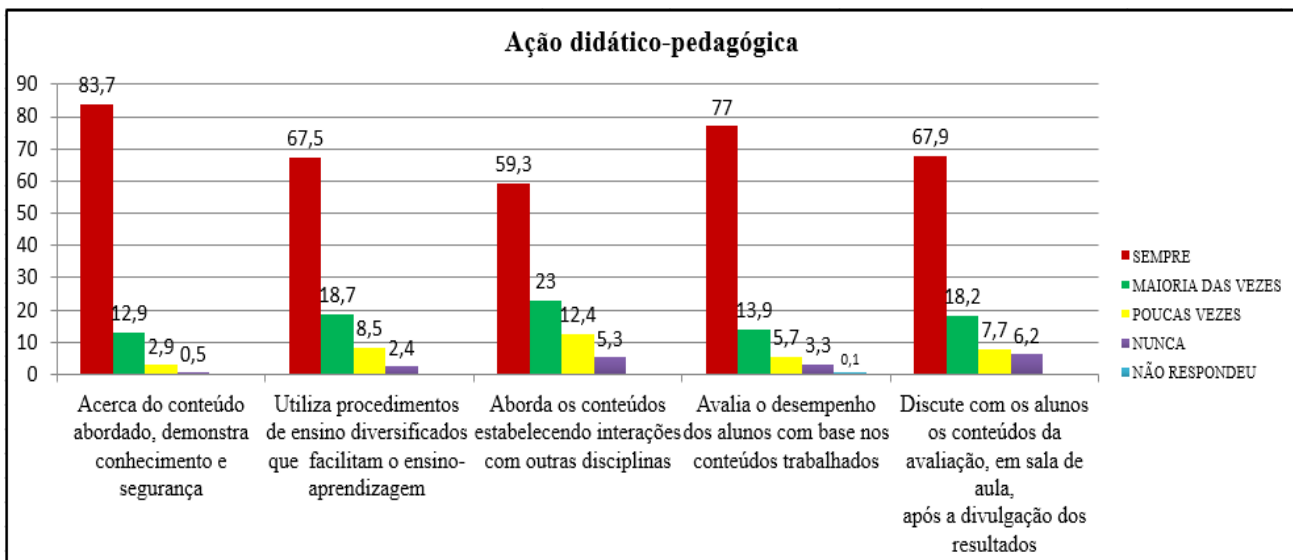
2.1. Turismo – Vespertino – Avaliação Discente (247 Questionários Disponibilizados e 209 Questionários Respostados)

Dimensão Didático-Pedagógica



A avaliação dos alunos sobre a atuação didático-pedagógica dos docentes se inicia perguntando sobre a apresentação e discussão do Programa Geral do Componente Curricular - PGCC. Nesse aspecto considera-se que a avaliação foi satisfatória, pois 92,3% dos alunos afirmaram que os professores “sempre” apresentam/discute para a turma a ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação, e bibliografia.

Analisando o critério se o professor cumpre com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular, 71,3% dos discentes responderam a alternativa “sempre”. Esse dado demonstra que, um número expressivo de estudantes, considera que o conteúdo transmitido em sala de aula condiz com o planejamento da disciplina realizado pelo professor.



Quando se analisa o desempenho do docente “acerca do conteúdo abordado, demonstrando conhecimento e segurança” foi observado que um número expressivo de alunos, representado por 83,7%, considerou que “sempre”, seguido de 12,9% na “maioria das vezes”, totalizando a opinião de 96,6% do alunado do curso de Turismo. Com base nos percentuais apresentados podemos averiguar que o alunado do curso avalia de maneira proveitosa a capacidade conceitual do professor acerca do conteúdo abordado.

No que diz respeito se o docente “utiliza procedimentos de ensino diversificados e facilitam o ensino-aprendizagem” constatou-se os seguintes percentuais: 67,5% “sempre”, 18,7% na “maioria das vezes”, 8,5% “poucas vezes” e 2,4% “nunca”.

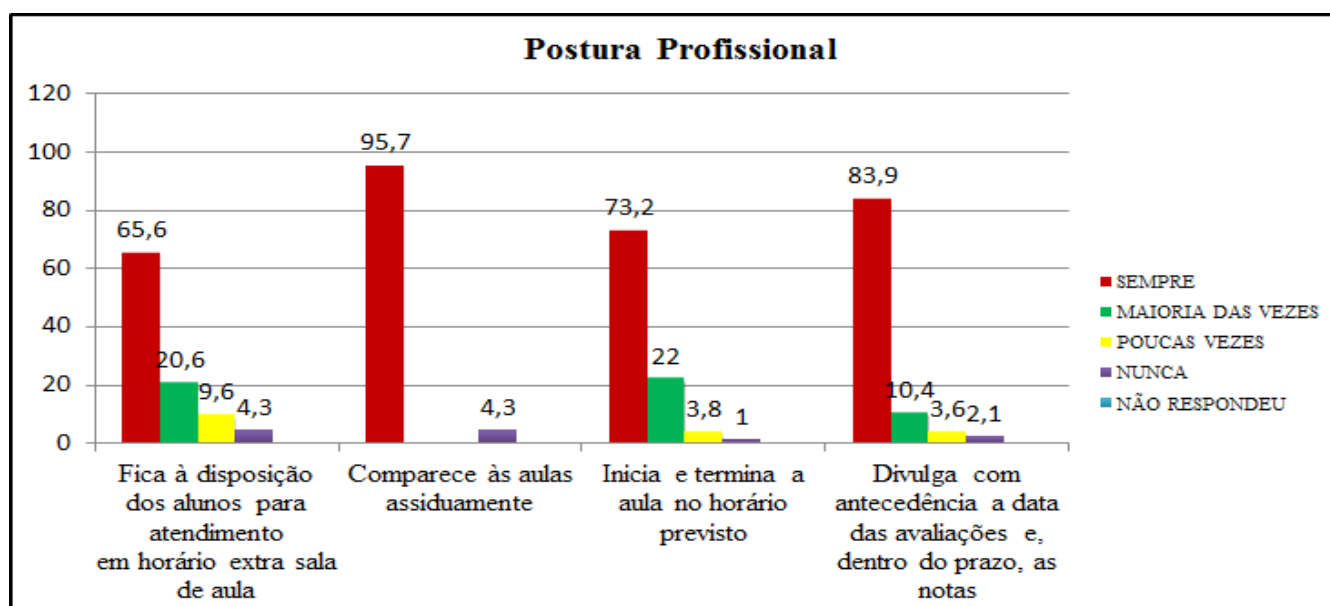
Se somarmos os percentuais dos critérios “sempre” com 67,5% e na “maioria das vezes” com 18,7% esta informação retrata que para 86,2% dos alunos os professores que ministram disciplinas da grade do curso de turismo utilizam procedimentos que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

Quanto ao questionamento se os professores, “aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas” constatou-se os seguintes percentuais: 59,3% “sempre”, 18,7% na “maioria das vezes” o que representa a opinião de 78% dos alunos. Em suma na percepção da maioria dos alunos os docentes realizam uma abordagem interdisciplinar utilizando conteúdo das disciplinas.

No que se refere ao questionamento se “avalia o desempenho dos alunos com base nos conteúdos trabalhados” 77% dos discentes afirmaram que “sempre” e 13,9% consideraram que “na maioria das vezes” totalizando 90,9% da opinião dos alunos. Com base no resultado percentuais apresentados o alunado do curso avaliou positivamente a

diversidade de métodos de avaliação tais como: participação em sala de aula, domínio do conteúdo, realização de trabalhos, fichamentos, avaliações, seminários, dentre outros.

No que se refere a discussão dos conteúdos da avaliação em sala de aula feita pelos professores, após a divulgação dos resultados. 67,9% dos alunos consideram que “sempre” e 18,2% consideram que “na maioria das vezes” os docentes costumam apresentar os resultados das avaliações para a turma. Constatou-se que para 86,1% o desempenho do professor é satisfatório.



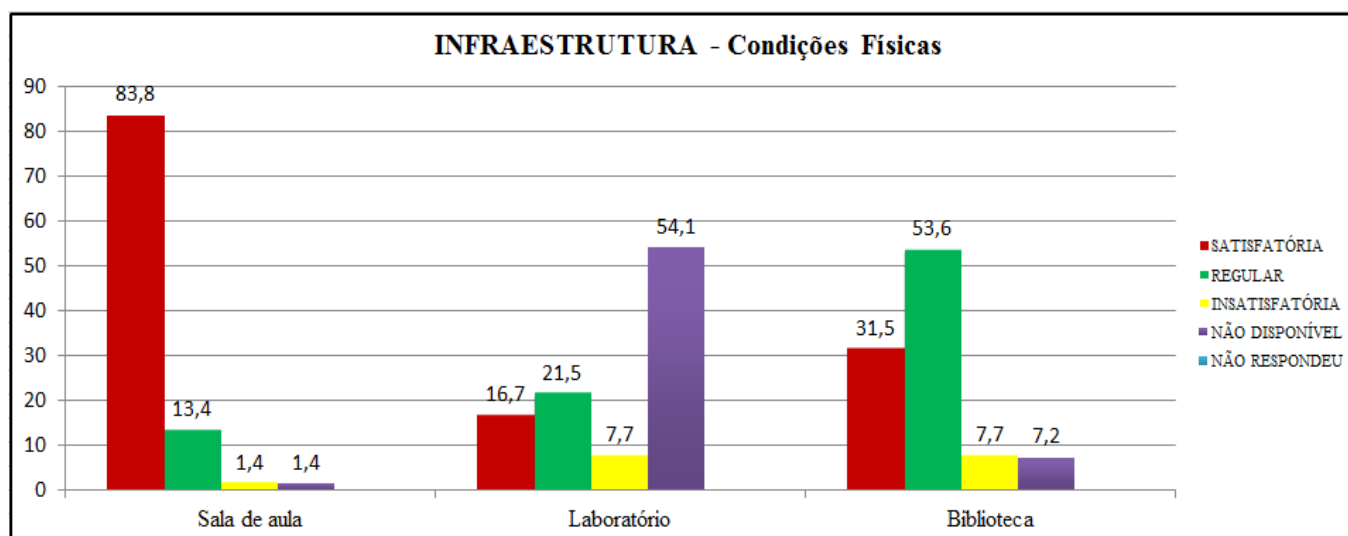
No que concerne ao questionamento se o docente “fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula”, 65,6% dos alunos afirmaram que “sempre” enquanto 20,6% afirmaram “na maioria das vezes”, totalizando 86,2% da opinião dos discentes do curso. O resultado desta avaliação retrata de modo favorável a disponibilidade do corpo docente em tirar dúvidas dos alunos no tocante ao conteúdo, esclarecimento de projetos e pesquisas desenvolvidos pelo departamento, informações acerca de eventos realizados dentro e fora da Universidade.

A opinião dos discentes no tocante a assiduidade do professor nas aulas, foi observado que 95,7% responderam que “sempre”. Já para o critério de início e término da aula no horário previsto 73,2% responderam que “sempre” e 22% que “na maioria das vezes” respectivamente, totalizando 95,2% das respostas. Dessa forma é possível concluir que em ambos os questionamentos os discentes do curso avaliaram de maneira proveitosa o comprometimento do docente na disciplina.

Acerca da divulgação da data das avaliações com antecedência para que a turma de alunos matriculados na disciplina possa se preparar com maior domínio do conteúdo, bem como a entrega das notas nas avaliações. Foi considerado por 83,9% dos alunos que os professores “sempre” apresentam esta prática, e 10,4% afirmaram que na “maioria das vezes”. Totalizando 94,3% das respostas.

Por tudo que foi apresentado, nota-se que a atuação do corpo docente do curso é permeada por dinamicidade, em que o comprometimento e empenho dos docentes com a universidade pode ser comprovada pelas informações deste relatório.

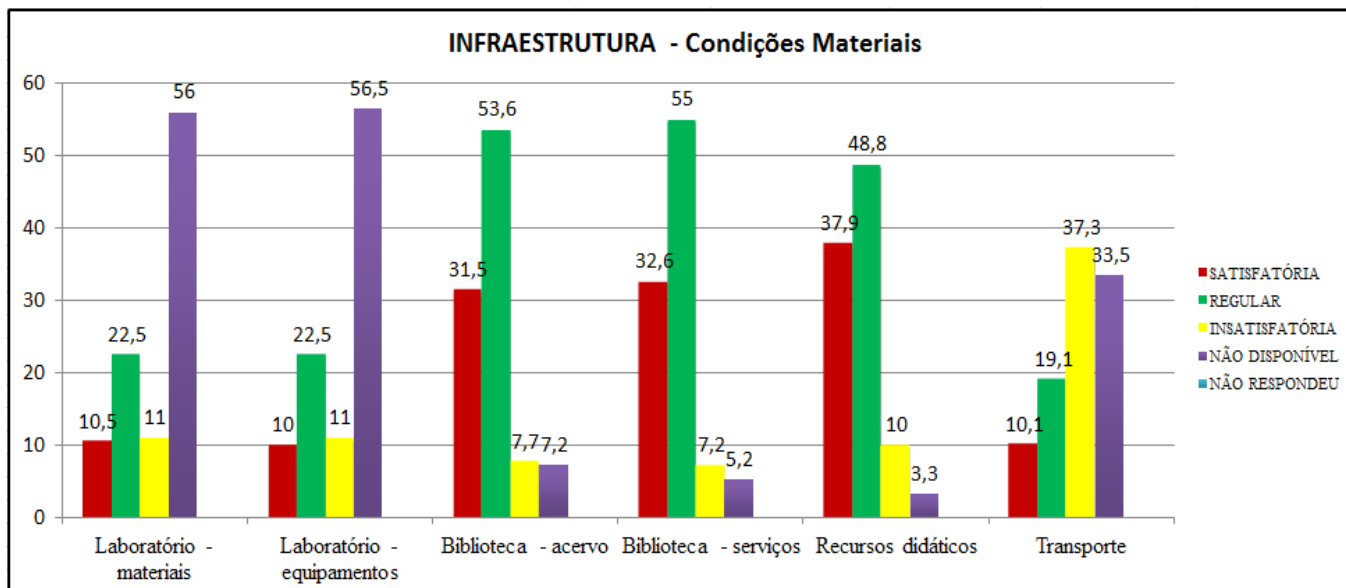
Dimensão Infraestrutura



No tocante a sala de aula os alunos responderam da seguinte forma: 83,8% “satisfatório”, 13,4% “regular”, para 1,4% “insatisfatório” e 1,4% “não disponível”.

No que se refere o espaço físico do laboratório foi avaliado pelos alunos da seguinte maneira: 16,7% “satisfatório”, 21,5% “regular”, para 7,7% “insatisfatório” e 54,1% “não disponível”.

No que se refere a avaliação do espaço físico da Biblioteca foi avaliado pelos alunos da seguinte maneira: 31,5% “satisfatório”, 53,6% “regular”, para 7,7% “insatisfatório” e 7,2% “não disponível”.



Com relação aos materiais, os alunos responderam da seguinte forma: 10,5% “satisfatório”, 22,5% “regular”, para 11% “insatisfatório” e 56% “não disponível”. No quesito “equipamentos” foram identificados os seguintes resultados: 10% “satisfatório”, 22,5% “regular”, para 11% “insatisfatório” e 56,5% “não disponível”.

Já o acervo os alunos responderam da seguinte forma: 31,5% “satisfatório”, 53,6% “regular”, para 7,2% “insatisfatório” e 5,2% “não disponível”. No quesito serviços foram identificados os seguintes resultados: 32,6% “satisfatório”, 55,0% “regular”, para 7,2% “insatisfatório” e 5,2% “não disponível”.

Referente aos recursos didáticos os alunos responderam da seguinte forma: 37,9% “satisfatório”, 48,8% “regular”, para 10% “insatisfatório” e 3,3% “não disponível”.

No que diz respeito ao transporte (aula de campo) as opiniões se apresentam da seguinte forma: 10,1 % “satisfatório”; 19,1 % “regular”, para 37,3% “insatisfatório” e 33,5% “não disponível”.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

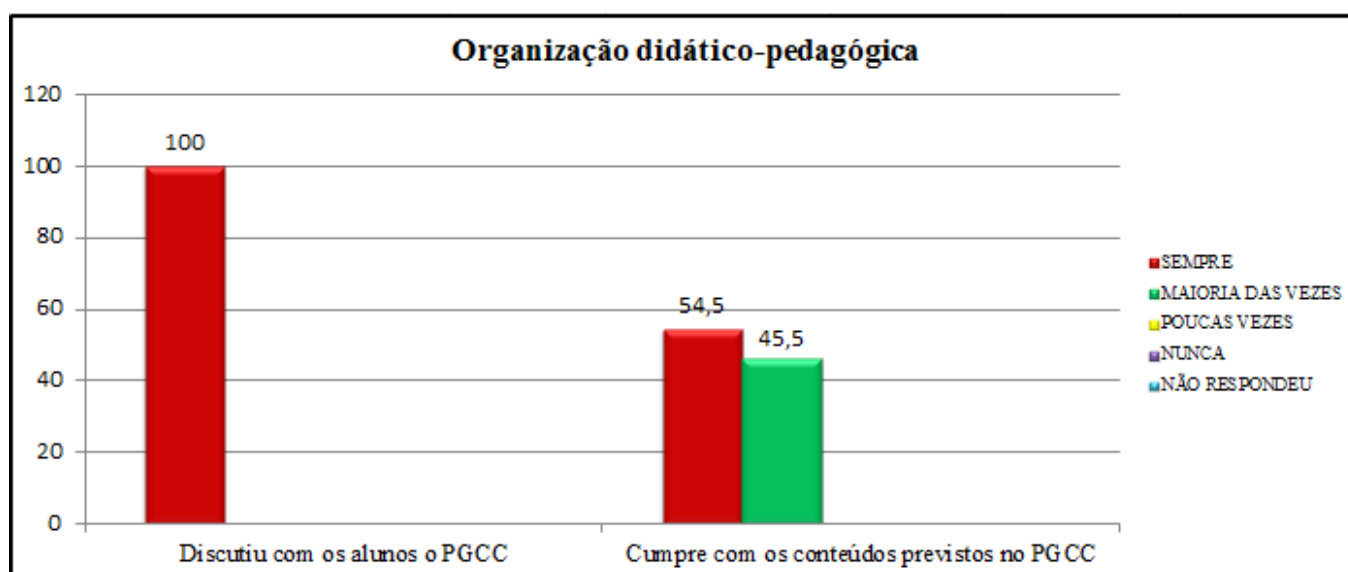
Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o

conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

2.2 Turismo – Vespertino – Avaliação Docente (22 Questionários Disponibilizados e 22 Questionários Respondidos)

Dimensão Didático-Pedagógica

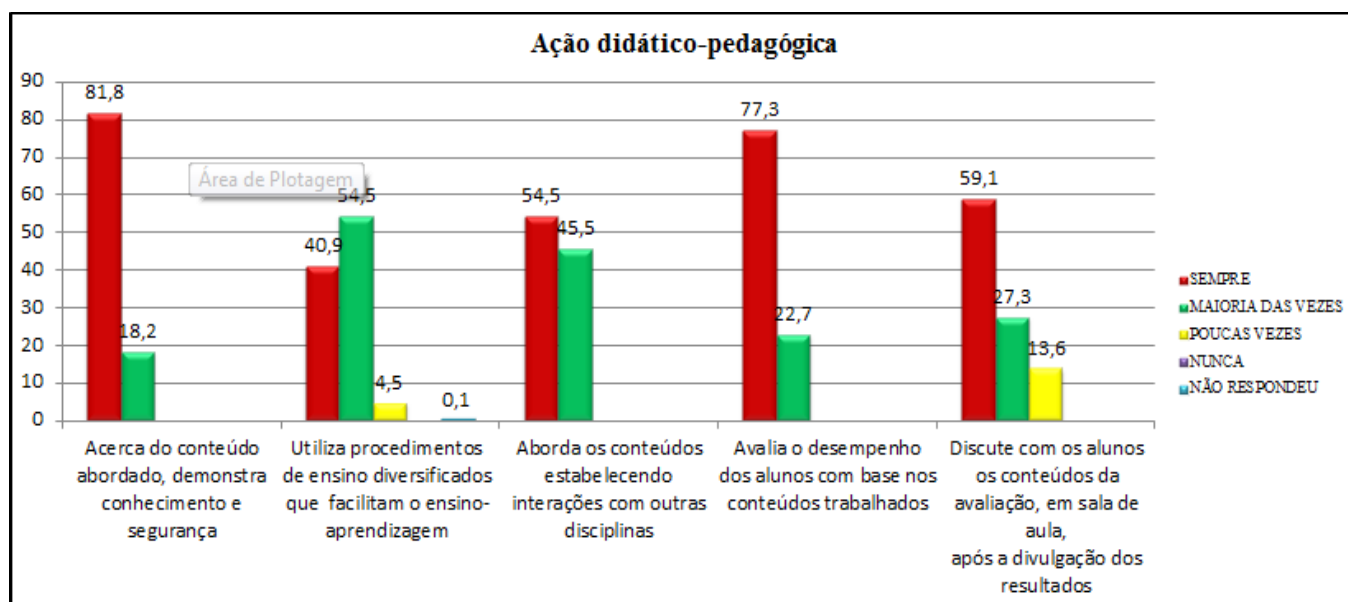


No tocante a autoavaliação do professor, foi identificado que 100% dos docentes optaram pela alternativa “sempre” quando indagados a respeito dos critérios: apresenta aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação), e discute com os alunos cada etapa do PGCC.

Para um bom desempenho do conteúdo ministrado não basta somente discutir com os alunos o PGCC da disciplina, porém é crucial cumprir os conteúdos previstos. 54,5 % dos professores foram categóricos em afirmar que “sempre” cumprem os

conteúdos previstos no PGCC e 45,5% responderam que na “maioria das vezes”.

Para os docentes é importante cumprir o conteúdo previsto no PGCC, pois quando se trabalha em consonância com o que foi apresentado e discutido com os alunos é possível conduzir a disciplina de maneira mais proveitosa.



Na sequência da análise dos dados, ao serem questionados se demonstra conhecimento e segurança acerca do conteúdo abordado, 81,8% dos docentes declararam “sempre”, apresentando percentual significativamente maior que a opção com o segundo maior peso, com 18,2% opinaram “na maioria das vezes”. Não havendo menções nas opções “poucas vezes”, “nunca”, “não respondeu”.

Os docentes, ao serem questionados se utilizam procedimentos de ensino diversificados que facilitam o ensino-aprendizagem, o critério mais apontado foi na “sempre” com 40,9% das respostas, seguida de na “maioria das vezes” com 54,5%. Se considerarmos a frequência acumulada dessas duas opções, temos que 95,4% responderam que oferecem aos alunos uma diversidade de atividades ou instrumentos de avaliação.

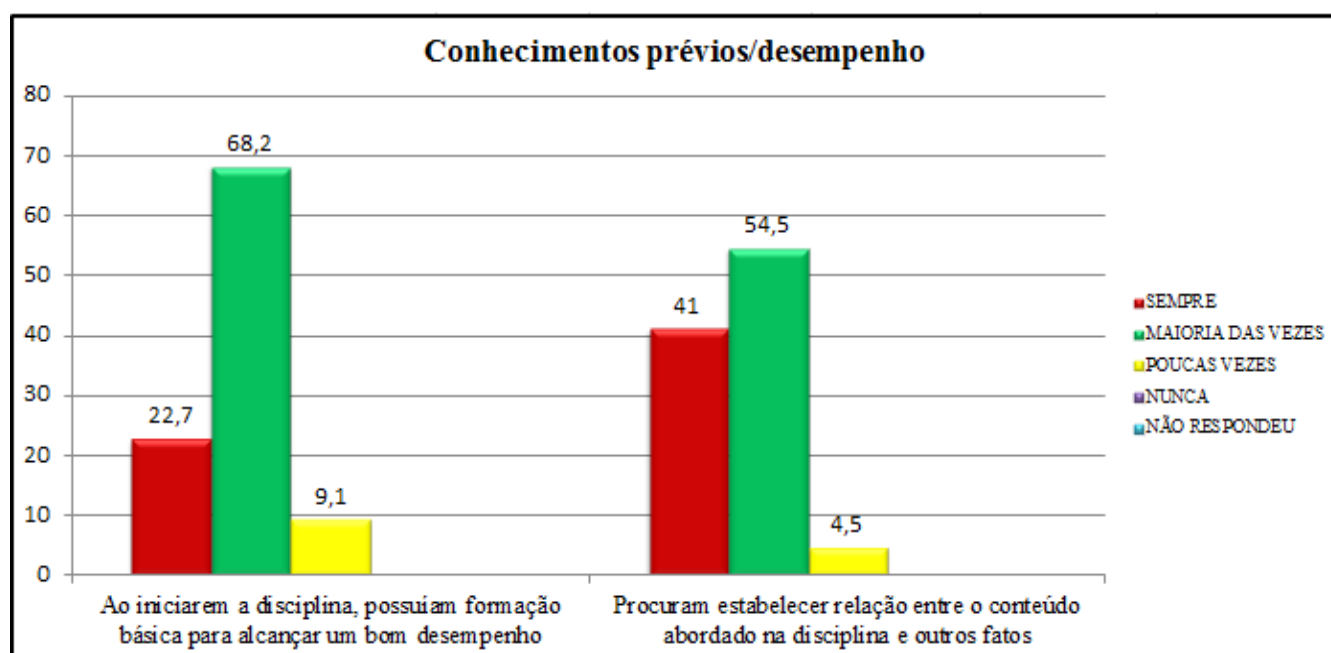
A metodologia adotada para repassar o conteúdo da disciplina se diversifica por meio de: testes com questões de múltipla escolha, provas com ou sem consulta, provas discursivas, exercícios feitos em sala, trabalhos em grupo. Dessa forma os dados apresentados retratam a dinamicidade dos procedimentos de ensino-aprendizagem adotados pelo corpo docente do Departamento de Turismo – DETUR.

Quanto ao questionamento se os professores, “aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas” constatou-se os seguintes percentuais: 54,5% “sempre”, 45,5% na “maioria das vezes”, totalizando a opinião de 100% do alunado consideram que os docentes realizam “sempre” ou “na maioria das vezes” uma abordagem interdisciplinar utilizando conteúdo das disciplinas. Este resultado demonstra que o alunado do curso reconhece e identifica que os estudos realizados na área de turismo, utilizam-se de outras ciências para construir um conhecimento sobre o fenômeno em seus mais variados aspectos.

No que se refere ao questionamento se “avalia o desempenho dos alunos com base nos conteúdos trabalhados” 77,3% dos docentes afirmaram que “sempre” e 22,7% consideraram que “na maioria das vezes”. Com base no resultado percentuais apresentados o que corresponde a 100% da opinião dos docentes avaliam positivamente a diversidade de métodos de avaliar os alunos, tais como: participação em sala de aula, domínio do conteúdo, realização de trabalhos, fichamentos, avaliações, seminários, dentre outros.

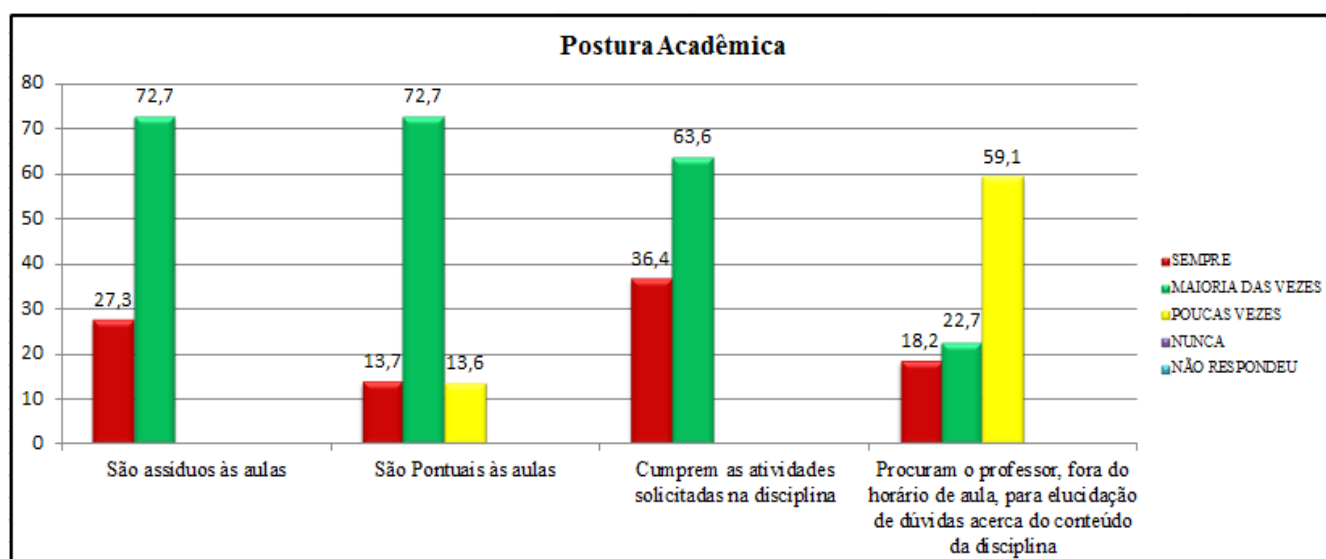
No tocante ao questionamento se os professores “discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados. 59,1% dos alunos consideram que sempre” e 27,3% consideram que “na maioria das vezes”. Na opinião dos alunos os docentes costumam apresentar os resultados das avaliações para a turma. Com base nos dados apresentado constata-se que para 90,1% dos alunos o desempenho do professor é satisfatório.

Avaliação do Aluno pelo Professor



Quanto a avaliação feita pelo professor com relação aos alunos, foi perguntado se os alunos possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho na disciplina, 68,2% dos docentes consideraram que na “maioria das vezes” os discentes apresentam condições para o bom desempenho.

Quando questionados se os alunos estabelecem relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos, na avaliação dos docentes, 41,0% considera que os alunos “sempre” fazem esse tipo de relação, e para 54,5% na “maioria das vezes”. Totalizando 95,5% da opinião dos docentes. Para os professores, os alunos do curso de turismo possuem informações de conhecimentos da atualidade, o que facilita repassar o conteúdo da disciplina.



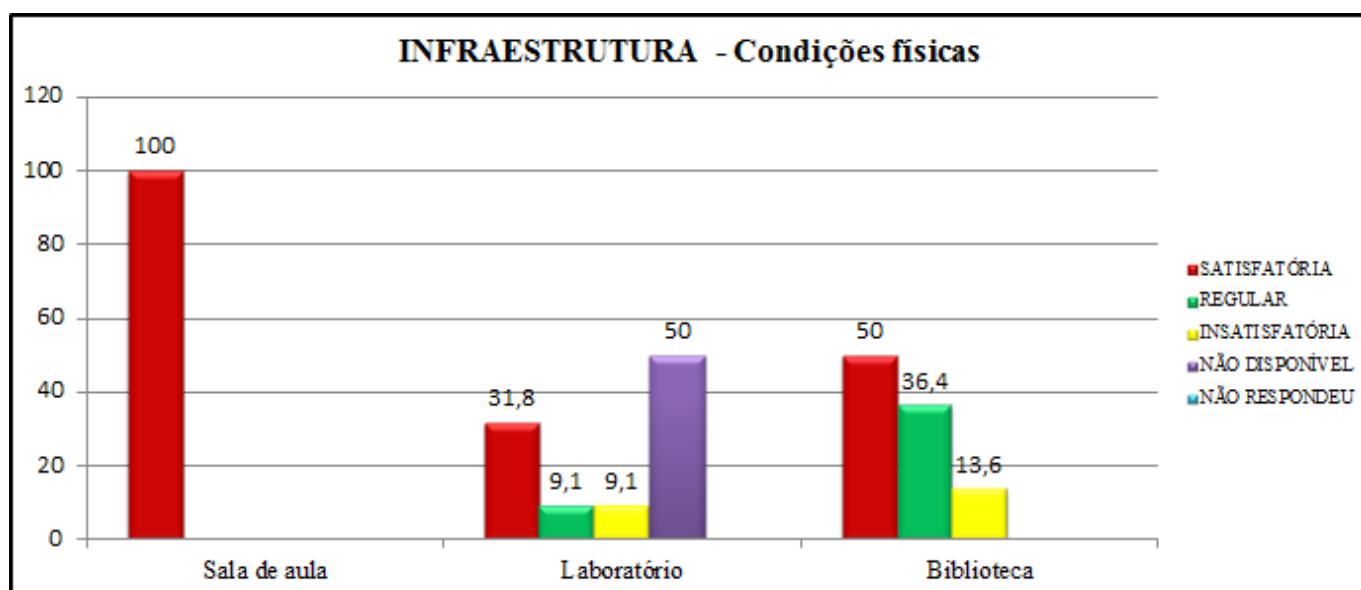
Outro fator que contribui para o êxito do alunado são os quesitos assiduidade e pontualidade. Para 72,7% docentes, que responderam o questionário, considera que os alunos apresentam esse compromisso com a disciplina.

Com relação ao questionamento se os alunos “cumprem as atividades solicitadas na disciplina” constatou-se que para 60% dos professores os alunos “sempre” cumprem e 40% na “maioria das vezes” totalizando 100% da opinião dos professores.

Com relação ao questionamento se os alunos “cumprem as atividades solicitadas na disciplina” constatou-se que para 63,6% dos professores os alunos na “maioria das vezes” cumprem e 36,4% “sempre” totalizando 100% da opinião dos professores. Cabe aqui destacar que devido os critérios de avaliação do desempenho do aluno considera a participação do aluno durante o período letivo é comum os alunos cumprirem as atividades solicitadas pelos professores.

No tocante a pergunta se os alunos “procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas acerca do conteúdo da disciplina”, 59,1% dos professores afirmaram que “poucas vezes” em detrimento de 22,7% que consideraram na “maioria das vezes”. Apesar da disparidade das opiniões apresentadas é pertinente afirmar que os alunos costumam procurar os professores em situações pontuais como: tirar dúvidas a respeito da elaboração de um artigo, escrita de um relatório de estágio, orientação de monografia, etc. porém raramente procuram os professores para tirar dúvidas acerca do conteúdo especificamente.

Dimensão Infraestrutura



No que se refere a estrutura física da sala de aula 100% dos docentes avaliou como “satisfatório”. Essa informação corrobora com as melhorias das instalações físicas, pois atualmente todas as salas foram restauradas com serviços de pintura, possuem dimensão adequada para a turma, são climatizadas, contam com a presença de retroprojetores instalados, boa iluminação natural e/ou artificial.

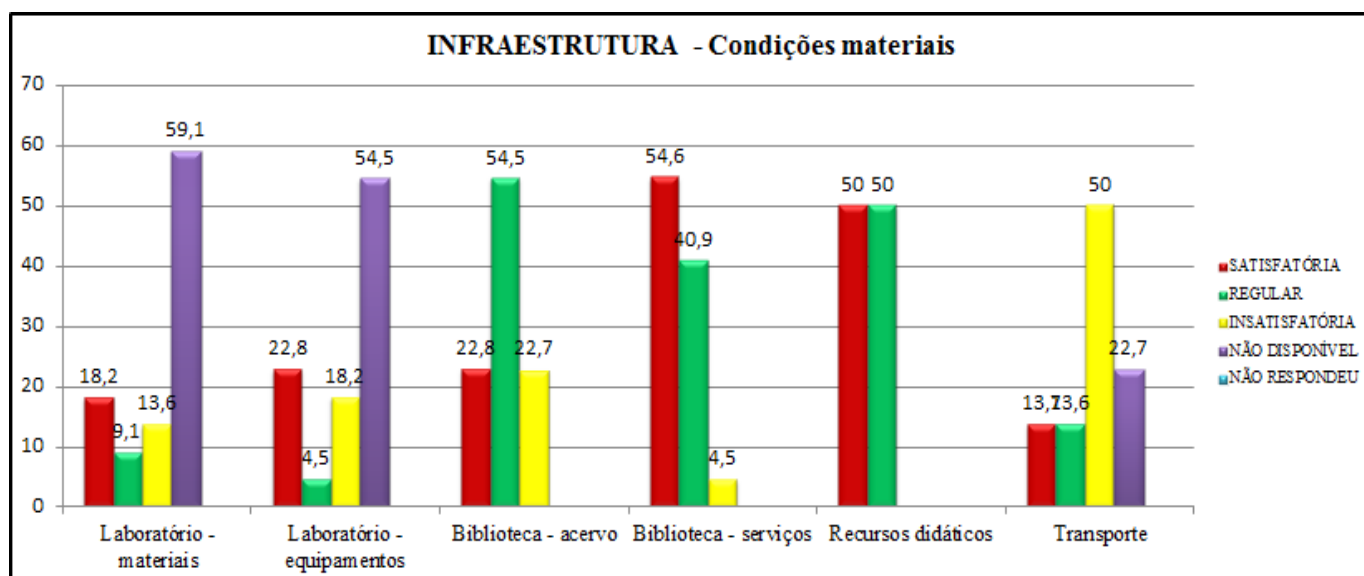
Também foi requerido que os docentes avaliassem a sala laboratorial, cabe aqui destacar que no caso específico da Faculdade de Ciências Econômicas – FACEM, conta com uma sala de informática para atender a demanda de 05 cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Gestão Ambiental, e Economia.

O uso desse espaço é previamente agendado na diretoria da FACEM pelos cinco cursos, diante disso, percebe-se, no geral, a informática tem várias características que podem ser utilizadas de forma a potencializar processos de aprendizagem e várias habilidades dos alunos.

Devido não ficar explícito se o laboratório abrange as salas de informática ficou restrito avaliar o espaço físico, por isso 50% dos docentes afirmaram que não dispõe de laboratório. Esse resultado converge com a realidade, pois o laboratório de turismo, ainda, não se encontra em funcionamento.

No que se refere a biblioteca, 50,0% dos professores avaliaram o espaço físico como “satisfatório”. Todavia o somatório do percentual de respostas “regular” e “insatisfatório” totalizaram também 50,0%.

Cabe destacar que o espaço físico da biblioteca disponibiliza áreas separadas para o armazenamento do acervo, para os serviços internos, para o espaço de leitura e para as atividades culturais e de lazer, portanto, deve-se evitar que um ambiente interfira no outro.



Para 59,1% dos docentes que responderam a pesquisa, afirmaram não identificar a existência de materiais e 54,5%, a existência de equipamentos. Porém não temos como especificar quais materiais são necessários.

O critério acervo e serviços da biblioteca foram considerados regulares por 54,5% e 54,6% dos docentes, respectivamente. Os professores consideram que o número de títulos de livros no acervo da biblioteca versus o número de estudantes não supre a demanda. Também foi argumentado que alguns títulos apresentam um único exemplar e, por conseguinte, impossibilita o empréstimo, só sendo permitido a leitura no interior da biblioteca.

Na avaliação do item recursos didáticos, 50,0% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular”, tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos

estudantes, entre os quais a grande maioria avaliou a disponibilidade desses recursos como “satisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Quando indagados a respeito da disponibilidade de transporte para as aulas de campo, os conceitos atribuídos pelos professores foram de insatisfatório para 50% dos docentes seguido de indisponível para 22,7%. Se considerarmos a frequência acumulada dessas duas opções, temos que 72,7% dos docentes fazem uma avaliação negativa do transporte para as aulas de campo.

Esse resultado era esperado, tendo em vista que conseguir um meio de transporte para levar os alunos até o campo é incerto, pois raramente a universidade tem ônibus em condições de uso; ou dinheiro disponível para o combustível e para pagar a diária do motorista.

Outro aspecto apontado pelos professores é que apesar de agendarem previamente o uso dos veículos automotivos (ônibus, van, micro-ônibus) ao setor de transporte da Universidade atendendo as normas de solicitação tais como: anexar o projeto da aula de campo aprovado em reunião departamental, o setor de transporte frequentemente cancela a disponibilidade do veículo, na véspera da realização da aula de campo.

Os argumentos apresentados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso ou, quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises foi possível inferir os pontos positivos e negativos da estrutura e qualidade de ensino do curso de Bacharelado em Turismo, Campus Central Mossoró.

O processo de avaliação institucional para a UERN além de servir de base para reflexão e análise, contribui para a qualificação do processo de tomada de decisão, da definição de políticas de ensino, pesquisa e extensão reafirmando o seu compromisso social de formar pessoas capacitadas para compreender as necessidades da sociedade e promover a transformação social inovadora.

É importante ressaltar que o modelo de avaliação adotado pela UERN contribuiu para proporcionar maior clareza quanto aos problemas a serem enfrentados, e traçar, assim, como proporcionar recursos que possibilitaram a execução das ações necessárias

para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional. Com isto, a UERN e utiliza do processo de avaliação institucional como uma das fontes de informações para nortear o planejamento estratégico, gerando elementos para a concepção do plano de gestão e do plano de desenvolvimento institucional.